

## Entidades de Representação resistem à arbitrariedade na AGE da Eletrobras

A AEEL, representada pelos seus diretores Dejalmar Francisco de Pinho e Emanuel Mendes, junto com outras Entidades de Representação, sindicatos e dos trabalhadores e trabalhadoras das distribuidoras ameaçadas pela privatização irresponsável proposta pelo MME, estavam presentes ontem no local onde seria realizada a 170ª AGE da Eletrobras.

A resistência dos trabalhadores e trabalhadoras, que contaram com o apoio de políticos contrários à privatização, provocou à direção da Eletrobras a realizar mais um fato inusitado para a história da Empresa: a realização de uma assembleia por telefone! Além de impedir a participação de acionistas minoritários na assembleia. Mais uma arbitrariedade que será judicialmente questionada.

Os recursos legais devidos para reverter o resultado da assembleia já estão sendo processados pelo advogado contratado.

Parabéns aos trabalhadores, trabalhadoras e líderes sindicais que mais uma vez mostraram força e resistência contra a ilegalidade e prepotência que permeiam os atos desta direção da Eletrobras e deste governo sem representatividade popular.

Compartilhamos [aqui](#) o Informativo do Stiu/DF que fala um pouco mais sobre o assunto.

**Juntos somos sempre mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))**

A Diretoria, em 9 de fevereiro de 2018.  
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS NO DISTRITO FEDERAL

# STIU-DF

## NOTÍCIAS

ELETRONORTE - Nº 03/2018 – 09 / FEVEREIRO / 2018

## UNIÃO, MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA DESNUDA UMA AGE ILEGAL

**A** AGE Nº 170, Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Eletrobrás que determinou a venda das distribuidoras de energia, entra para a história como uma assembleia caricata e de inúmeras irregularidades e contradições.

A mobilização e disposição de luta dos trabalhadores e trabalhadoras da sede da Eletronorte, somado ao apoio recebido dos movimentos sociais locais, fizeram com que a AGE se tornasse um espetáculo que, se não fosse pelo resultado trágico, seria cômico.

A mobilização iniciou logo pela manhã, ao término da assembleia da categoria elétrica. Uma mobilização ordeira, pacífica, baseada no diálogo, como é a praxe do nosso sindicato e do CNE.

Durante o processo, a negociação se deu com a Eletrobrás, Eletronorte, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Os dois acessos ao auditório tinham trabalhadores e trabalhadoras mobilizados, o que resultou no atraso da AGE, que acabou iniciando por volta das 17h15m.

A condução se deu por teleconferência, uma situação inusitada e bastante controversa. **Absurdo foi o impedimento, por parte da própria Eletrobrás e**

**Eletronorte, do representante minoritário da Associação dos Empregados da Eletrobrás. A AGE aceitava as participações virtuais, mas quem estava lá presencialmente para participar, foi impedido pelas empresas de registrar seu voto! Nem o oficial de justiça presente no local foi suficiente para garantir a entrada do representante e dirigente sindical, Emanuel Mendes,**

no auditório onde se realizava a audiência.

Foi cômica a cena dos oficiais de justiça. Chamados para intimar o STIU-DF por obstrução ao local da assembleia, constataram que não eram os trabalhadores(as) que impediam o acesso ao auditório, mas a própria empresa.

**Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte que participaram ativamente desta mobilização. Essa disposição de luta é que fez com que conseguíssemos superar 2017 e que fará com que tenhamos sucesso ao final. Nossa próxima tarefa é estar a postos para os dias 20 e 21. A pressão não pode parar, desta vez no aeroporto e no Congresso.**

**Outro ponto questionável foi o voto da União no processo, contrariando frontalmente a documentação encaminhada na proposta do Conselho de Administração, por meio de três relatórios distintos, que demonstravam que a venda das empresas distribuidoras acarretaria à Eletrobrás uma dívida de 11,2 bilhões de reais.**

Apesar deste resultado da AGE, **a mobilização dos trabalhadores(as) foi fundamental** para escancarar uma série de irregularidades, que serão questionadas judicialmente.

### Atuação parlamentar

Os deputados distritais Chico Vigilante e Ricardo Vale estiveram no local para ajudar nas negociações com a Eletrobrás. A deputada federal Erika Kokay acompanhou ativamente o desenrolar da AGE, estando presente até o final e tomando anotações para o embate que se dará na Câmara. Já convocou uma reunião de todas as frentes ligadas ao setor para uma reunião de planejamento. O senador Hélio José também ajudou no processo de negociação com a empresa. Anunciou que protocolou o requerimento da CPI do Setor Elétrico, que agora deve ser lido no Plenário do Senado para seguir para sua instalação.

**HOJE TEM ASSEMBLEIA, ÀS 9h, NA ENTRADA PRINCIPAL, 1º SS**

**1 – Informes; 2 – AGE Eletrobrás: próximos passos;  
3 – Dia Nacional de Mobilização (19.02); 4 – Assuntos Gerais**